

Zine Oficial

nº 13

**Última edição
impressa
de 2007**

**Que 2008 nos traga atitude para
não precisarmos apelar para a sorte!**

COM ARIEL, UM DOS PROTAGONISTAS DO DVD BÔTIMADA "ORIGENS DO PUNK NO BRASIL"

INVASORES DE CEREBROS

ABERTURA DAS BANDAS:

ARD - TERROR REVOLUCIONÁRIO
FACES DO CAOS - KANIBAIS
SENORES(GO)

DIA 08/12/07 NO GALPÃOZINHO DO GAMA (PRÓXIMO A RODOVIÁRIA)
AS 18:00H INGRESSOS A R\$ 10,00 REAIS

PATROCÍNIO:

**MAD
HOUSE
TATTOO**
9252 3052

me
Estúdio
Gravação e sonorização
3355 6694

**Zine
Oficial**
www.zineoficial.com.br

UNDER
MUSIC
SDS CÔNIC
3322 9459


ALTA VOLTAGEM
Tênis e Fencing
3381 7160



Um presente punk-hardcore em 08 de dezembro no Teatro Galpãozinho do Gama, a partir das 18 horas

Por diversas vezes este show foi tentado, mas nunca dava certo. Sempre rolava um contratempo, um fator qualquer que impedia a realização. Mas eis que, enfim, teremos o privilégio de poder ver e ouvir, de perto, muito perto, a **Invasores de Cérebros**, uma das bandas mais importantes do movimento punk brasileiro.

Será a primeira vez que a banda tocará no Distrito Federal, uma espera de quase 20 anos para poder ver o 'famoso' Ariel - que já passou por nomes consagrados como Inocentes e Restos de Nada - em ação.

Todos os velhos clássicos, certamente, estarão presentes no set list, dividindo espaço com novas canções, essas, carregadas com o mesmo espírito e atitude punk-rock que tornou a **Invasores de Cérebros** uma referência para bandas iniciantes.

Talvez, movida pelo podre espírito natalino, a produtora Bárbara tenha resolvido antecipar o presente de natal e nos oferecer uma noite mágica, onde passado, presente e futuro se encontrarão.

08 de dezembro de 2007, sábado, será uma dessas datas que entrarão para a história da cena candonga e você tem que estar presente para escrever seu nome nesse livro. as bandas de abertura, **ARD, Terror Revolucionário, Faces do Caos, Kanibais e Señores (GO)** já garantiram as próprias assinaturas...

Até o show, mais uma vez no cultuado palco do teatro **Galpãozinho, ao lado da rodoviária do Gama**. E o que é melhor: o ingresso custa apenas R\$ 10,00 (1\$Petrônio no câmbio do dia do show, 08 de dezembro de 2007).

Texto: Fellipe CDC.

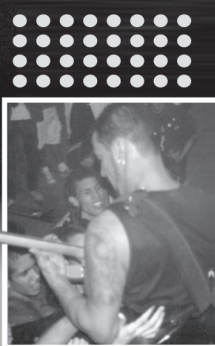
Confira os releases de cada banda nas páginas seguintes ►

Faces do Caos

Canibais



Formada por Alex na guitarra, Jhonny no vocal, Adriano na bateria e John Hair no baixo, a banda **Faces do Caos** faz um punk rock oitentista de primeira linha, agitando muito o público durante suas apresentações, com um som nervoso e um discurso afiado, como deve ser um bom show punk de protesto.



Recentemente, lançaram o CD "**Caos Também é Cultura**" e participaram de importantes eventos, dentre os quais destaque para o **Ferrock 2007**, em setembro, onde os caras fizeram um show vigoroso. Com sua guitarra sem cabo, Alex desceu do palco em uma escadinha humana e tocou durante vários minutos sendo carregado pelo público. Também em setembro, outra apresentação de deixar a galera sem fôlego na rodo da pôgo: **Faces do Caos no Rock Cerrado** foi um dos melhores shows do festival, realizado ao ar livre na praça do antigo Cine Itapoã. Agora o público do Gama tem nova oportunidade de conferir o som dos caras, como uma retrospectiva de fim de ano, dia 08 de dezembro, no Teatro Galpãozinho, ao lado da rodoviária, a partir das 18 horas. Não perca!

Contatos: Alex - 84046963 / 96876350.

Às 22 horas do dia 19 de janeiro de 2007, a banda **Canibais** partia do Gama, juntamente com mais cinco bandas punk do DF, para uma famosa e histórica gig na periferia da capital paulista (entre no site www.zineoficial.com.br e baixe uma cópia em PDF do Zine Oficial número 6, que cobriu a viagem).

Passado quase um ano, a banda vai reencontrar-s e com Ariel, **Invasores de Cérebro**, que estava na platéia no Bar do Fubá, na Zona Leste, de São Paulo. O reencontro vai ser no Teatro Galpãozinho do Gama, mesmo local de partida em janeiro, para um show que também promete entrar para a história do punk rock e do intercâmbio Sampa/DF.

Formada em 2006, a banda **Canibais** carrega influências de legendas como **Inocentes**, **Cólera** e **Detrito Federal**, entre outras. A formação conta com Fernandes nos vocais, Tiago no baixo, Sopão na guitarra e Marcos na bateria.

Terror Revolucionário

A **Terror Revolucionário** iniciou suas atividades em fevereiro de 1999, tendo, no mesmo ano, participado da coletânea em CD Atitude III. Como esse, foram várias outras participações em CDs cooperativados até o lançamento do 1º CD de forma independente. Fora isso a banda possui um DVD e um split EP ao lado da Death Slam.

A **Terror Revolucionário** já passou por palcos de diversos tamanhos e formatos, em locais como MG, GO, SP, CE e, é claro, DF. O estilo musical escolhido foi o hardcore, onde a banda flerta com várias vertentes do estilo citado.

Voltando de São Paulo após apresentar-se ao lado da lendária banda punk colombiana IRA, a **Terror Revolucionário** divide, uma semana depois, palco com outra lenda, só que dessa vez em casa. Dia 08 de dezembro de 2007 é a vez de Adriana (baixo e vocal), Fellipe CDC (vocal), Jéferson (bateria) e Tiago (guitarra e vocal) serem os anfitriões, recebendo a **Invasores de Cérebro** (SP), no Teatro Galpãozinho do Gama, a partir das 18 horas.



Contatos: drykaos@hotmail.com ou (61) 3475-9391 ou www.myspace.com/terrorrevolucionario

O set list da **Canibais** tem toda a história de uma festa punk, variando entre músicas próprias, carregadas de lembranças, às marcantes hinos do punk nacional.

Contato: 9252-3052



“Em 20 anos de som, a banda ARD só fez crescer sua lista de motivos para revolta: punk na base”.

É assim que começa a matéria da jornalista Daniela Paiva, do Correio Braziliense, ao comentar a estréia em CD da banda **After Radioactive Destruction (ARD)**. O lançamento do **CD Síndrome do Emputecimento Progressivo** aconteceu em novembro de 2007, depois de várias mudanças, do primeiro nome **Stuhlzäpfchen Von N**, que significa, em alemão, supositório nuclear, até a vigésima oitava formação, que conta com Gilmar (vocal), Vander (baixo), Maurício GB e Rafael (guitarras) e Juliano (bateria).

O que não mudou nesses 20 anos foi a sociedade e o inconformismo da banda, como atesta Gilmar, 43 anos, único remanescente da formação original: “Penso o tempo todo em parar, mas isso só se justificaria se conseguíssemos mudanças na sociedade... A gente surgiu com a ideologia punk. Não aceito o sistema do jeito que está.”

Não se pode falar da história do rock do DF sem citar o nome da **ARD**. Na famosa gig na periferia da capital paulista, em janeiro de 2007, a banda estava presente e fechou o evento que varou a madrugada no morro. Ariel (**Invasores de Cérebro**), que prestigiava o evento no bar do Fubá, na Zona Leste de São Paulo, agora reencontra os candangos para um show no DF que também promete ser memorável.

A história da **ARD**, porém, vem de um tempo bem mais distante: o split com BSBH, **Ataque às Hordas do Poder**, em vinil, foi o primeiro registro hardcore do Centro-Oeste, em 1986, época em que o grupo adotou de vez o nome atual. Em 1988, saiu o primeiro LP, **Causas para alarme**. Cinco anos depois, lançaram o EP de sete polegadas **My Brazil: Better 4 Than Nothing** e participaram de várias coletâneas. Até Jello Biafra, ex-vocalista do Dead Kennedys, enviou e-mail empolgado com o som dos caras. Se você é da nova geração, vale a pena conferir. Se é um punk velho de guerra, coloque o coturno e compareça a mais uma batalha na roda de pôgo, dia 08 de dezembro de 2008 no Teatro Galpãozinho, ao lado da rodoviária do Gama, a partir das 18 horas.

A banda Invasores de Cérebro surgiu em 1988 e de lá pra cá já se passaram quase 20 anos e muita coisa mudou, inclusive a formação. Da formação original resta o vocalista Ariel, que pertenceu às seguintes bandas antes dos Invasores: Restos de Nada de 1978 a 1980; Desequilíbrio de 1981 a 1982 e Inocentes de 1982 a 1983, tendo lançado discos e cds com todas as bandas.

A banda se encontra atualmente em sua melhor forma, com uma formação bem nervosa, com momentos que vão do mais pogante Punk Rock até o mais violento Hardcore.

Invasores de

Señores (GO)

Trio punk rock formado em 1999, a partir da extinta banda Psichoteraphy. Com a saída de Murilo no baixo, e a entrada de Fred, que se juntou a Rafael (guitarra e vocal) e Maurício (bateria), teve início o **Señores**. Uma banda que faz um punk rock simples e direto, melódico e enérgico, que tem como influência bandas como Ramones, The Clash, Green Day e Bad Religion. Señores valoriza as letras e a atitude. Tem dois cds gravados: "Ninguém é senhor de ninguém" (2002) e "Paz entre nós, guerra aos señores" (2005), lançado pelo selo Montro Discos.

Mantendo a formação original, esse trio de Goiânia prepara agora o seu terceiro cd, com previsão de lançamento para fevereiro/2008.



Ao longo desses anos fizeram shows memoráveis, com destaques para: Shows com bandas internacionais como the Varukers, the Exploited, Riistetyt, the Queers. Shows na TV: Musikaos, Clipe na MTV, entrevistas na TV Cultura. Rádios: Brasil 2000, 89 FM e diversas Rádios Livres. Shows em casas Noturnas como Hangar 110, Aeroanta, Black Jack, Fofinho Rock Club. Festivais como: Punk na Páscoa, A Um Passo do Fim do Mundo, Underground Festival, Uspcore, Galeria do Rock, etc...

Agora chegou a vez da galera do DF conferir o som da banda pela primeira vez, em uma única apresentação, no dia 08 de dezembro de 2007, a partir das 18 horas no Teatro Galpãozinho, ao lado da rodoviária do Gama. É para entrar para a história!

Cérebro (SP)

Cena Geral

01) Bárbara, algum motivo especial por ter optado pela música punk como estilo preferido?

Costumo falar que eu nasci punk. Escuto outros sons, e em especial o death metal (Suécia, principalmente), mas quando escuto um punk rock, sinto que essa é a "minha natureza" (risos).

2) Considerando seu pseudônimo, Cólera, não precisa nem perguntar sua banda favorita, mas o mundo, felizmente, nos presenteia com outras ilustres bandas punks. Para ficar mais centrado em nosso campo de visão, cite outras 10 bandas punks que você costuma ouvir.

Realmente minha banda preferida é a Cólera, mas é claro que tem outras bandas boas pra caramba! Poderia citar as dez daqui mesmo, mas vamos lá: Garotos Podres, Rasta Knast, Asta Kask, Lama (Finlândia), Lobotomia, Lixomania, Detrito Federal, R.D.P, Os Maltrapilhos e Fogo Cruzado.

3) Após o show da Invasores de Cérebros, qual será a próxima investida?

Tem umas bandas engatilhadas (surpresa). Vamos ver o que rola. A dificuldade é grande.

4) Você anda agenciando alguns shows para bandas do DF em outros estados, como funciona esse trabalho?

Conheci a **Bárbara** no começo de 2007, quando ela estava organizando uma gig com 5 bandas punk do DF pela periferia de São Paulo. A convite do **Vander** (ARD), embarquei com a galera e tive a oportunidade de conhecer também o **Ariel** e testemunhar *in loco* esse evento que por muito tempo ainda vai ser lembrado. O **Zine Oficial** número 6 reportou a aventura. (baixe uma cópia em PDF da edição no site: www.zineoficial.com.br). Desde aquela época a **Bárbara** falava em trazer a **Invasores de Cérebro** para o DF, promessa cumprida agora. Nas duas páginas seguintes, **Fellipe CDC** entrevista nossa "Mãe Noel" (brincadeira), que nos presenteia com essa verdadeira festa punk de fim de ano. Valeu!

Tomaz.

Cena Local

07) Como é produzir shows no DF?

Cara, para produzir tem que ter em 1º lugar uma força de vontade enorme! Porque tem custos e essa grana geralmente vem de quem produziu a parada. Qualquer pepino é quem produz que vai segurar!

08) Alguma razão especial por ter escolhido o Teatro Galpãozinho do Gama para palco da Invasores de Cérebros? O que espera dessa gig? Qual foi o processo de escolha para as bandas de abertura?

Quando eu tinha 15 anos (há pouco tempo atrás... Risos) eu morava em Goiânia e todo fim de semana estava no Gama, então para mim o Galpão é uma referência underground. Espero que o público compareça e prestigie um dos clássicos do punk rock! A escolha das bandas era em cima de um projeto que eu tinha sobre os 30 anos da música punk no Brasil. Todas são especiais, e todas as convidadas têm algo haver com tudo isso, mas nesse show a Terror Revolucionário tem uma participação mais que especial, quem conhece seus integrantes sabe do que eu tô falando.

Minha meta é divulgar o trabalho das bandas, porque tem muita gente boa fazendo um som legal e não tem espaço. Em Goiânia tenho a ajuda do Natal. Estamos fazendo um intercâmbio de bandas. Já São Paulo tá mais difícil. Pela distância, o custo fica grande, mas ainda encontro uns animados a encarar a aventura.

5) Como foi a tão comentada viagem para São Paulo em janeiro de 2007 ? Qual foi o fator mais positivo dessa aventura? Quais bandas foram escolhidas e por quais razões?

A viagem foi produtiva... Cansativa, longe pra caramba, mas legal! O fator positivo foi a receptividade, a atenção dedicada às bandas daqui. Quem foi teve a chance de ver o movimento de Sampa. Para alguns foi uma experiência única. As bandas escolhidas foram em primeira ordem A.R.D., Alarme e X-Granito. Essas três, em especial, têm um som de primeira. A.R.D e Alarme contam vários anos de estrada. A Canibais e Artigo 137 são bandas novas e completaram o time, totalmente empolgados com a situação! (Risos)

06) Quais os perfis das bandas com quem você trabalha? Quais os atrativos uma banda deve ter para chamar sua atenção?

O que me chama a atenção em uma banda, além do som, é uma coisa que gosto muito: educação. Educação, nesse caso, é mais importante do que o som. Nem sempre o que eu gosto é a preferência, mas prezo muito uns camaradas educados. Te falo hoje, nesse pouco tempo, já tem bandas que vou pensar 2 ou 3 vezes antes de chamar para ir a algum lugar.

Bárbara Cólera

09) Você já parou para analisar que quem paga o ingresso mais caro para assistir um show, muitas vezes, é o próprio produtor? E o pior é que, além de pagar mais caro, raramente ele curte o show?

Opa! Eu que o diga é o ingresso mais caro mesmo! Enquanto a última banda não toca eu fico tensa, é a grande verdade é que a gente tem que tá de olho em tudo, assim não para curtir o show, mas quando tudo dá certo é massa.

10) Bárbara, obrigado pela atenção, por ter respondido à entrevista. Deixe uma mensagem final e uma forma de localizá-la, caso nossos leitores, provavelmente músicos, se interessem.

O que eu quero falar é que todos são muito importantes: bandas, público, o cara do som, do maior ao menor, são essenciais para que tudo aconteça. Então, vivam, produzam e trabalhem muito e, o mais importante, respeito e educação a todos. All right!!

Contatos: barbaracolera@yahoo.com.br

Celular: 9995-7505



“...um evento que conta apenas com a

LEIA E



Muitas coisas são mais difíceis de se explicar do que casos como os do E.T. de Varginha, em Minas Gerais, ou as coincidências astrais que culminaram com a construção de Brasília, de onde jorraria "leite e mel", segundo o sonho-profecia de Dom Bosco.

Essa época Natalina mexe com a cabeça de muita gente, que faz planos para mudar a sorte no Ano Novo, assim como fizeram os candangos nessa região outrora inóspita.

Baseados nas promessas e sonhos que invadem as mentes esperançosas, resolvemos aproveitar a visita da banda paulista **"Invasores de Cérebro"** ao Planalto Central, terra com carregada cultura mística e ufanista, para tentar encontrar uma definição apropriada sobre o que realmente são **"Invasores de Cérebro"**, comentando alguns mistérios sobre a política local, a produção de eventos com recursos provenientes de fundos de incentivo à cultura e a mentalidade do público no apoio ao underground.

Invasores de cérebro seriam seres bem intencionados ou chupa-cabras jogando sujo para alienar nossa consciência, submeter nossas vontades e sugar nosso suor? Muitos candidatos poderiam encaixar-se perfeitamente nessa segunda definição. Promessas políticas trouxeram brasileiros de todos os cantos para o cerrado do Planalto Central. A maioria deu todo seu suor, mas poucos aproveitaram o "leite e mel" profetizados por Dom Bosco.

Isso tem relação, sim, com o histórico show da banda "Invasores de Cérebro" dia 08 de dezembro de 2007 no Teatro Galpãozinho, ao lado da rodoviária do Gama, com abertura das bandas locais A.R.D., Kanibias, Terror Revolucionário, Faces do Caos e Señores, de Goiânia. É mais um evento que conta apenas com a bilheteria para pagar seus custos. A cessão do Teatro Galpãozinho do Gama junto à administração regional, o engajamento das próprias bandas e a adesão de alguns apoiadores aliviam um pouco as despesas, mas vemos que outros eventos têm tratamento privilegiado, principalmente no Plano Piloto.

Então, é só no Plano que tem "leite e mel"? Não, não. Observamos o crescente apoio de políticos em panfletos de shows undergrounds pelo Entorno e suas promessas de incentivo às produções da região, mas é preciso lembrar que 2008 tem eleições municipais. Além do apoio financeiro momentâneo, é fundamental cobrar propostas duradouras e fiscalização na distribuição de recursos após as eleições, evitando dados viciados e "esquemões" nas Prefeituras.

Recentemente, denúncias contra produtores do DF e uma funcionária do Ministério da Cultura colocaram a pulga atrás da orelha de muita gente. Quem nunca consegue ser contemplado com recursos públicos do DF, como o Fundo de Apoio à Cultural, da Secretaria de Cultura, também passou a suspeitar de cartas marcadas nesse baralho.

bilheteria para pagar seus custos.”

REFLITA

Mistérios no Planalto Central: jogo de bastidores na política de incentivo à cultura no DF e Entorno.

O FAC é importantíssimo para viabilização de muitos projetos. Se há desconfiança, as queixas devem ser endereçadas aos órgãos competentes, de forma séria, como fizeram aqueles que denunciaram o suposto esquema no MinC em favor do Porão do Rock, o maior festival de rock do DF. Não estamos aproveitando esta edição para fazer juízo. Há bastante coisa a ser apurada e a leviandade não faz parte da linha editorial do Zine Oficial, que completa o ano de 2007 com sua décima terceira edição saindo da gráfica, mesmo com todas as dificuldades para tornar-se auto sustentável, mantendo a independência e a liberdade de expressão.



INVASORES DE CÉREBRO NO DISTRITO FEDERAL!!!

O número 13 estampado em nossa capa traz em baixo a mensagem: “**Que 2008 nos traga atitude para não precisarmos apelar para sorte.**”

Sorte de favores. 13 é um número que

pode significar sorte ou azar. **13 é o último número impresso do Zine Oficial em 2007.** 13 é também o número de registro do partido do Lula, dono do cargo mais cobiçado por todos os outros partidos políticos que estão no jogo pelo poder. A coincidência nos levou à análise das duas faces do 13. Quando o sapo virou “rei”, sua sorte mudou. Muitos que perseguiram o peão barbudo passaram a bajular o mandatário de barba grisalha bem aparada. Assim acontece em todas as esferas de poder, infelizmente.

A possibilidade de retorno político ou financeiro é o principal critério dos espertalhões que jogam com a sorte em vésperas de eleições e nos gabinetes, infiltrados em diversos partidos, de esquerda e de direita. Não têm identificação ideológica alguma nem propostas, só querem estar por dentro do “cérebro” da gestão de recursos.

2007 teve shows com várias atrações nacionais e internacionais no circuito underground, sem o mínimo crédito dos fundos de apoio à cultura ou apoio direto de representantes eleitos. Salvo a cessão de espaços como o Teatro Galpãozinho do Gama, pouca coisa foi oferecida. Alguns eventos têm mesmo a intenção de não criar maiores vínculos com o poder público. Muitos produtores não querem nem cadastrar-se como “agentes culturais”. A verdade é que alguns não conseguem os pré-requisitos legais para o pleito. Se um projeto não está nos padrões estabelecidos por uma minoria ou nas graças da grande mídia, dificilmente passa, e isso desestimula a turma. Defendemos que o desânimo não vai virar o jogo. Tem muita gente séria dentro do carteadado público-político, mas cada rodada na captação de recursos só será limpa com olhar atento de todos.

Não dá para piscar. Apenas a participação e a fiscalização de cada vez mais interessados podem inibir a ação daqueles que insistem em manipular as cartas, daí a importância de apresentar projetos e acompanhar seu trâmite. Um único elemento pode embalar vários processos.

O Distrito Federal, terra de "leite e mel", não terá eleições em 2008.

Porém, as partidas por votos vão envolver todos os municípios do Entorno, onde a falta de projetos como o FAC dificulta ainda mais o acesso ao incentivo público para produções. 2008 é o momento de exigir uma política

cultural ampla para os próximos anos, sem agarrar-se a promessas vazias. Se desejar anular o seu voto, como muitos pregam, lembre-se das palavras do retirante nordestino Luiz da Silva, que mudou a própria sorte: **"Quem não gosta de política vai acabar sendo governado por quem gosta"**.

O importante é ter consciência sempre. Cada cabeça é um guia. Informe-se, leia muito, produza suas músicas, seus shows, seus fanzines e compareça aos shows para divertir-se e bater papo. Compartilhar e amadurecer idéias é sempre melhor que submeter-se passivamente às dos outros. Um cérebro forte, ninguém invade, a não ser que sejam **"Invasores de Cérebros"** com uma formação bem nervosa, com momentos que vão do mais pógante **punk rock** até o mais violento **hardcore**. Esse será o show que encerrará as edições impressas do **Zine Oficial** em 2007, com produção da nossa colaboradora **Bárbara Cólera**. Compareça e contribua comprando o ingresso para viabilizar futuras produções do underground, ao invés de querer ficar entrando de graça. É preciso mudar a mentalidade. Muitos eventos só vão continuar acontecendo com o seu apoio.

Valeu e feliz 2008!

TOMAZ (Editor do Zine Oficial)



Jogo de bastidores na política de incentivo à cultura no DF e Entorno

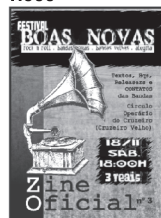
1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.500



1.500



5.000



1.000



Zine Oficial

Edição geral e arte: Tomaz.
Colaboradores efetivos: Felipe CDC,
Maurício Júnior, Ricardo Rocha, Vagner
Preto, Jailson (Lagartixa) e Bárbara Cólera.
Contatos: zineoficialdf@gmail.com
zineoficial@zineoficial.com.br

Para quem não conseguiu pegar todos os números impressos do Zine Oficial, o site www.zineoficial.com.br disponibiliza as edições em PDF, fiéis às publicadas em papel. O site também tem uma agenda de shows atualizada semanalmente.

Acesse e confira as novidades da semana!

Fique por dentro da cena underground do DF e Entorno
www.zineoficial.com.br

VAI PASSAR AS FÉRIAS EM BRASÍLIA?



APROVEITE PARA ESTUDAR MÚSICA!

matrícula grátis · dezembro, janeiro e fevereiro



GTR INSTITUTO DE GUITARRA

baixo · canto · violão · guitarra · teclado
musicalização infantil · aulas para adultos iniciantes

clsw 304 bloco b térreo · 3344 4582 · www.gtr.com.br

Em P/B ou em Cores
IMPRIMA SEUS

Panfletos

NA MULT ART

IRON MAIDEN

Tour 2008

São Paulo 02/03/2008

5.000
panfletos em
papel couchê 115g
formato: 10x15cm.
Em cores: R\$ 340,00
Em P/B: R\$ 140,00

PREÇO DEZEMBRO/2007
ARTE FORNECIDA.

Não ligue este em via pública

Local: Parque Antártica

Saída dia 01/03 - Retorno dia 03/03 (sujeito a alteração)

RESERVAS: 8463-7651

9119-4160

REALIZAÇÃO:

QUALEEEM!
PRODUÇÕES

qualeeeproducoes@yahoo.com.br

www.qualleproducoes.web.br.com

APOIO:

CULT22

Cultura FM (100,9)

Zine

Oficial www.zineoficial.com.br

Horão 666

3562-3573

Abril Pro Rock

Gama 3484-0132



ALTA VOLTAGEM

Tatuagens & Piercings
www.altavoltagem.com.br

BERLIN DISCOS

3226-3106

A gráfica que
imprime o
Zine Oficial
pode imprimir
também seus
panfletos, capas
de CD e vinil,
cartazes e
todo tipo de
material para
empresas,
órgãos públicos
e escritórios:
papéis timbrados,
blocos de
comandas,
recibos, pastas
e muito mais!

**LIGUE e faça
orçamento de
seus impressos.**

Além de preços justos para
viabilizar seu evento, você tem
todo apoio do site do Zine Oficial
(www.zineoficial.com.br),
com atualizações semanais
e milhares de visitas mensais.

multart

PRODUÇÕES GRÁFICAS

(61) 3344-1240

multart@gmail.com